



CIRCULAR

N/REFª: 100/2020

DATA: 07/07/2020

Assunto: **Informação sobre a nova etiqueta energética**

Exmos. Senhores

No início de Março, através da circular 18/2020, a CCP informou que a União Europeia, com o objectivo de tornar mais clara a informação disponível na etiqueta energética, reviu e optimizou a etiqueta de acordo com as necessidades do consumidor, sendo o regresso à escala de A a G a diferença mais significativa.

São vários os produtos que terão a nova etiqueta energética em 2021.

Nova etiqueta em exibição a partir de **1 de março de 2021**: aparelhos de refrigeração, máquinas de lavar loiça, máquinas de lavar roupa e de lavar e secar roupa, TVs e ecrãs electrónico

Nova etiqueta em exibição a partir de **1 de setembro de 2021**: fontes de luz

Apesar de faltar algum tempo, para salvaguardar a distribuição atempada da nova etiqueta energética, alguns fornecedores estão já a incluir na embalagem dos seus produtos a nova etiqueta, em adição à etiqueta actual.

Por este motivo, é natural que retalhistas e consumidores possam encontrar duas etiquetas dentro da embalagem do novo produto. Estas etiquetas diferem em formato e grafismo, mas também nas metodologias de cálculo das classes energéticas dos produtos, sendo as metodologias da nova etiqueta mais exigentes. Como tal, as classes energéticas apresentadas numa e noutra etiqueta são diferentes, sendo expectável que a nova etiqueta energética apresente uma classe de eficiência inferior.

Visando preparar as empresas e informar o consumidor desta situação, a ADENE e os parceiros do projecto BELT, elaboraram um folheto que se anexa, sugerindo-se que o mesmo seja disponibilizado às empresas para que as mesmas o possam disponibilizar aos consumidores que adquiram electrodomésticos de uma das quatro categorias em fase de reescalonamento (frigoríficos, TVs e monitores, máquinas de lavar roupa e máquinas de lavar roupa).

O folheto está também disponível no site www.novaetiquetaenergetica.pt para download.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Vieira
Secretária-Geral

A etiqueta energética de produtos está a mudar

Recebeu duas etiquetas energéticas com o seu produto?

Há mais de 20 anos que a etiqueta energética é uma referência de confiança para os consumidores. Contudo, as classes de eficiência de A+++ a D esgotaram o seu potencial de apoio ao consumidor na identificação dos produtos mais eficientes. Para continuar a apoiar o consumidor na seleção de produtos eficientes, a União Europeia decidiu reforçar os requisitos de desempenho dos produtos, e regressar à escala de A a G.

Durante o período de transição, os produtos apresentarão ambas as etiquetas, a atual e a nova, com classes distintas, fruto da revisão da metodologia de classificação energética.

Saiba mais em: <https://www.novaetiquetaenergetica.pt/>

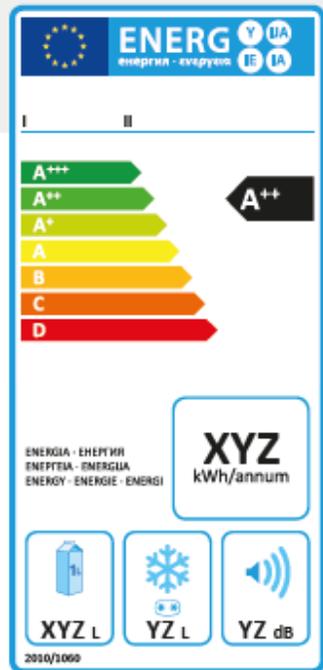


Nova escala de eficiência



Projeto co-financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia

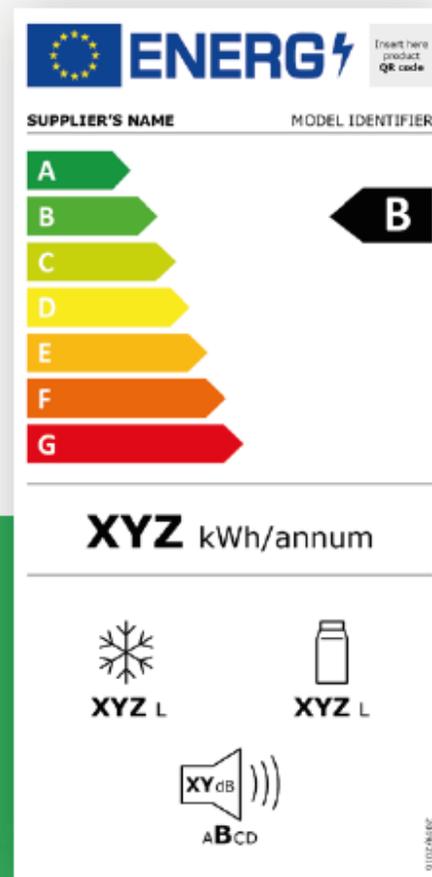
Estes projetos são financiados pela União Europeia no contexto do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 sob os contratos No 847062, Label 2020 e , No. 847043, BELT. A responsabilidade pelo conteúdo deste documento recai sobre os seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EASME nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer utilização que possa ser feita do conteúdo disponibilizado neste documento.



Em vigor/exibição até 28 de fevereiro de 2021

O que é a etiqueta energética?

A etiqueta energética é uma ferramenta importante para que os consumidores possam compreender melhor e comparar a eficiência de eletrodomésticos como os frigoríficos, os televisores ou as máquinas de lavar loiça ou roupa. Permite fazer escolhas mais sustentáveis e, assim, poupar na fatura da eletricidade.



Nova etiqueta energética, em vigor/exibição nas lojas físicas e online a partir de 1 de março de 2021

Porquê uma nova etiqueta?

De acordo com um inquérito realizado junto dos consumidores, a escala atual induz em erro. Isto porque a maior parte dos eletrodomésticos situa-se, hoje, nas classes A+, A++ e A+++, deixando as classes inferiores vazias, essencialmente porque os eletrodomésticos menos eficientes foram entretanto desaparecendo do mercado. Para resolver este problema, a União Europeia decidiu rever a escala da etiqueta, as classes "+" desapareceram, dando lugar a uma classificação de A a G. Inicialmente, a classe A irá manter-se vazia, para encorajar os fabricantes a desenvolverem produtos mais eficientes.